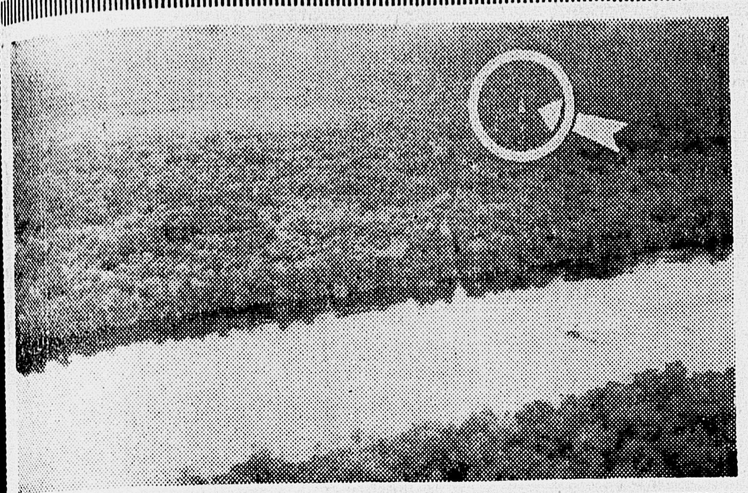
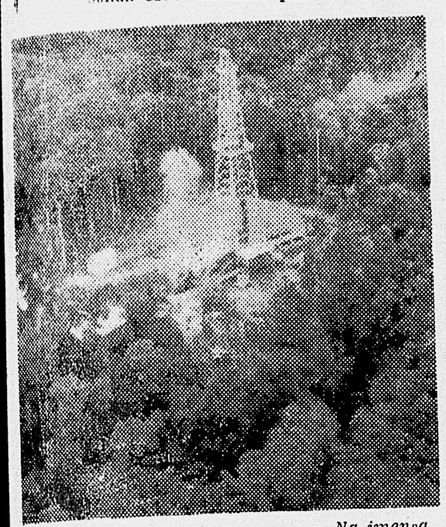


O PETRÓLEO NA AMAZÔNIA

Até o fim do mês o pôço de Abacaxis deverá oferecer resultados

Perdida no meio da floresta amazônica, a sonda já furou ali 1.500 metros — Mais duzentos metros e estará alcançado o horizonte petrolífero de Nova Olinda — Trabalho de abnegados, em uma região hostil que apresenta todas as dificuldades para a vida humana — Confiança no futuro — Reportagem de MARCELO PIMENTEL — (Texto na quarta página)

Em plena "Inferno Verde" — O hidro presidencial quando descia nas águas do rio Abacaxis. Ao longe, no meio das selvas do "Inferno Verde", assinalada pelo círculo e a seta, a torre cuja sonda está buscando petróleo.



Uma clareira na floresta virgem — *Na imensa floresta da região cortada pelo rio Abacaxis foi aberta a clareira onde funciona a sonda.*

ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS
Diário da Noite
ANO XXVIII RIO, Segunda-feira, 23 de Abril de 1956 N.º 6.073
2ª E

LOTT PARA "DIÁRIO DA NOITE":

O CONGRESSO E' LIVRE PARA DECIDIR COMO ENTENDER

1.º) JUSCELINO E O PARLAMENTARISMO
2.º) A CARTA DO GENERAL JUAREZ TÁVORA E A OPINIÃO DO TITULAR DA GUERRA
3.º) NENHUMA PRESSÃO SÔBRE O PARLAMENTO
REGRESSO DE BELO HORIZONTE

2ª ED.

"Decepção" de Ibrahim Sued e sensação nos meios musicais

Pretende ir à Justiça a senhorita Inah de Souza para reclamar a autoria do samba — (Texto na quarta página.)

AINDA ESTE MÊS

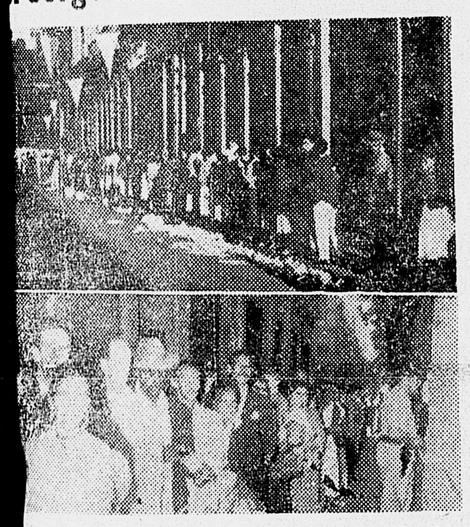
O SECRETÁRIO DIRÁ AO PREFEITO SE HÁ OU NÃO DINHEIRO PARA O AUMENTO

NÃO SERÁ PAGO A PARTIR DE JANEIRO (NA SEGUNDA PÁGINA)

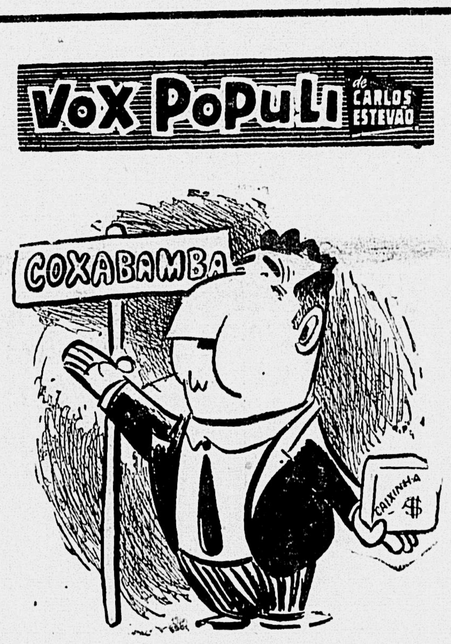
MAIS MORENAS DO QUE LOURAS NA DISPUTA DA MAIS BELA

Novo ramalhete de brotos na terra de Iracema — Surgem novas candidatas no Rio Grande do Sul — Aumenta o interesse no interior do país pela escôlha de Miss Brasil 1957. *(Texto na quarta página)*

S. Jorge tomou conta da cidade



...a em massa, desde muito cedo, à Igreja de S. Jorge, entrando nas filas, para assistir às missas que eram início às 5 horas, quando foi tocada a alvorada festiva por uma banda marcial da Cavalaria da Polícia Militar. Também por tôda a cidade houve festas desde o primeiro minuto após a meia noite, ouvindo-se ribombar de foguetes sem cessar em homenagem ao santo-soldado, entronizado em quase todos os lares católicos do Brasil. Logo mais à noite soarão os atabaques e agogôes em todos os terreiros umbandistas em homenagem a Ogun Guerreiro, que o sincretismo diz ter sido encarnado em S. Jorge para o desempenho da divina missão que o santificou. No cliché um expressivo flagrante do comparecimento do povo à Igreja da praça da República.



ORADOR — Cochabamba... de ahora en adelante, esta ciudad se llamará Caixabamba!

Cantando a "Mulher Rendeira"

Irmãos no crime — *Os irmãos Democracino e Moacir Ferreira da Rocha, assassinos dos dois policiais, agora enquadrados no crime de latrocínio, já que roubaram as armas de suas vítimas. Sua prisão se deu após uma verdadeira caçada de 48 horas ininterruptas, sob a atmosfera da revolta que causou o repelente e covarde fuzilamento dos dois patrulheiros na "maloca" de Vigário Geral.* *(Reportagem na 5.ª pág.)*

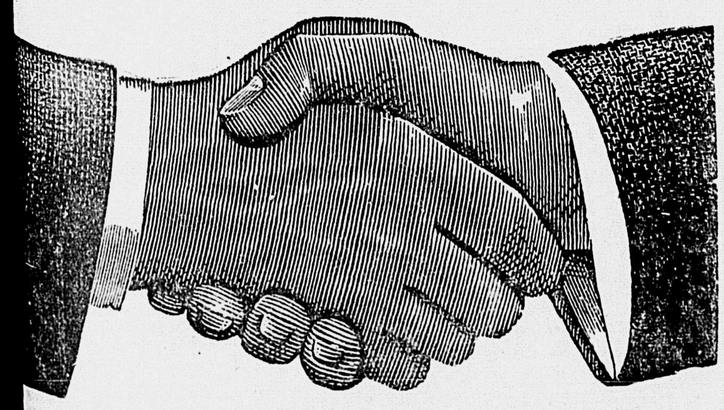
No Ceará é assim —

Enfrentando a objetiva dos "Associados" nos exuberantes jardins de Fortaleza, eis um "big four" do Nautico Atlético Cearense, mostrando o que é a beleza na terra de Iracema. De cima para baixo: Vânia Feijó, prima da atual Miss Brasil; Maria Aguiar Melo, Adilce Abreu Linhares e Zelma Rocha Aguiar. Dizem que o páreo é muito duro entre Vânia e Zelma.

Contra a intromissão do ministro da Guerra nos assuntos do Congresso
(Texto na segunda página)

Pernambucanas em desfile

Da esquerda para a direita vêem-se as srtas. Elisa Maria da Silveira, Zuleide Pereira de Sá, Laurenita Ribeiro Paiva e Terezinha Pereira de Sá, que o Círculo Militar do Recife elegeu como finalistas no concurso interno para a escolha de sua "Miss". Uma comissão julgadora integrada por diretores do C.M.R., cronistas sociais e dirigentes de outras agremiações, escolherá, no dia 28, entre estas quatro jovens a que representará o Círculo no concurso de "Miss Pernambuco-Miss Brasil". (Fotos da Meridional)



Torne-se conhecido no

Banco Andrade Arnaud

Abra uma conta de depósitos. Êste é o banco que aplica tôdas as suas disponibilidades exclusivamente no Rio de Janeiro, em benefício da indústria e do comércio locais.

Banco Andrade Arnaud S.A.

Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 — Tel. 32-8010

Agências: Bonsucesso, Lapa, Pilares, Jacaré, Grajaú, Acre e Rosário

CINEMINHA DA CIDADE

HOJE: — BENTO RIBEIRO

QUANDO a Secretaria de Viação e Obras da Prefeitura, por intermédio do seu Departamento de Parques, se decide a acabar com as barracas das cooperativas, em nome da estética e da limpeza da cidade, os moradores da maioria dos logradouros de Bento Ribeiro acham graça. De fato, não se compreende que justamente na ocasião em que a cidade — e principalmente os bairros e subúrbios da zona norte — está em tão péssimo estado sanitário, com as ruas cobertas de lixo, mato, pela deficiência do serviço de limpeza urbana, que não dispõe de veículos em número suficiente para a coleta de lixo, venha a Prefeitura se preocupar tão sèriamente com as barracas, quando tem ela tanta coisa para fazer, tantos problemas reclamando soluções urgentes.

— Não andaria acertada a Prefeitura se, ao invés de se ocupar com a demolição das barracas, mandasse capinar as ruas cobertas de mato, tapar buracos e acabar com as valas? — disse-nos o sr. Gustavo Frich, morador na rua Tupan, no mencionado suburbio da Central.

NEM OS DEFUNTOS PASSAM PELO LARGO DO RESPEITO: Em Bento Ribeiro há um logradouro denominado Largo do Respeito, que pode ser assim descrito: um pedaço de terra esburacada cercada de mata (não é mato) por todos os lados. Damos acima um aspecto do local. Vê-se um carro funerário que, devido aos buracos, não pôde prosseguir para recolher um defunto. Os donos do morto tiveram que conduzi-lo até o cóche, a muque, pois o motorista receou quebrar as molas do veículo. Como se vê, o estado em que se encontra o Largo do Respeito constitui um desrespeito até aos mortos...

SAPUCAIA — Ainda em Bento Ribeiro, na esquina das ruas Divisória e Tupan, o transeunte encontra isto que a fotografia mostra: uma pequena Sapucaia. Corroça de coleta de lixo ali é coisa rara. E os moradores se vêem na contingência de despejar os detritos naquele local.

Os caminhões que o sr. Mauro Viegas utilizou para remover varias barracas estão fazendo falta, sem duvida, a Limpeza Urbana. Teriam sido êles muito melhor empregados, sem duvida, na remoção dêsse lixo.